

Mês de setembro registra 883 novos empregos formais no setor saúde no Espírito Santo

Este é o maior saldo de empregos da saúde desde janeiro de 2024.

Elaborado por: **Ana Carolina Júlio**
e **Karina Tonini dos Santos Pacheco**

Este relatório utiliza a análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para permitir o acompanhamento dos indicadores de emprego, examinando a movimentação mensal entre admissões e demissões de trabalhadores. Seu objetivo é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados mais recentes, divulgados em 30 de outubro de 2024, referentes ao mês de setembro.

Em setembro, o ES apresentou 59.185 empregos com carteira assinada no setor de saúde, com 2.722 admissões e 1.839 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 883 novos postos de trabalho, o maior número desde janeiro deste ano. **As atividades de atendimento hospitalar ganharam destaque com 793 novas contratações, refletindo o aquecimento do setor e a forte demanda por profissionais de saúde.**

Atendimento hospitalar aquece setor com 793 novas contratações

Esse incremento ocorre no contexto de um crescimento geral no mercado de trabalho capixaba, que contabilizou um saldo positivo de 5.635 vagas formais em todos os setores, no mês, sendo o setor de serviços o que teve o maior impacto, adicionando 3.349 empregos, incluindo as oportunidades no setor de saúde.



As principais oportunidades estiveram voltadas para cargos de enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, médicos especialistas e farmacêuticos, mas também profissionais de apoio, como recepcionistas, auxiliares administrativos e profissionais de limpeza hospitalar.

A demanda por equipes multidisciplinares reflete o esforço para atender a população com serviços de saúde mais completos e eficientes.

Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. Setembro/2024.

ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
ATIVIDADES DE APOIO À GESTÃO DE SAÚDE	85	72	13	984
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	34	25	9	1.741
ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL EXECUTADAS POR MÉDICOS E DENTISTAS	446	437	9	10.926
ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR	1.770	977	793	35.313
ATIVIDADES DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE EXCETO MÉDICOS E DENTISTAS	63	62	1	1.773
ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA	273	219	54	6.765
SERVIÇOS MÓVEIS DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS E DE REMOÇÃO DE PACIENTES	51	47	4	1.683
TOTAL	2.722	1.839	883	59.185
TOTAL SERVIÇOS EM GERAL	19.064	15.715	3.349	417.898

Fonte: CAGED/MTE

A criação de novos postos de trabalho em 2024 foi 9,2 vezes maior que em 2023. No ano anterior, o número de novos empregos relacionados à saúde foi de 86, já no ano corrente, esse número foi de 883. Além disso, o setor de serviços como um todo, do qual a saúde faz parte, teve um total de 417.898 empregos de carteira assinada no mês, contribuindo para o bom desempenho da economia local.

A criação de novos postos de trabalho em 2024 foi 9,2 vezes maior que em 2023

Atividades de atenção à saúde humana no ES em setembro de 2023 e 2024.

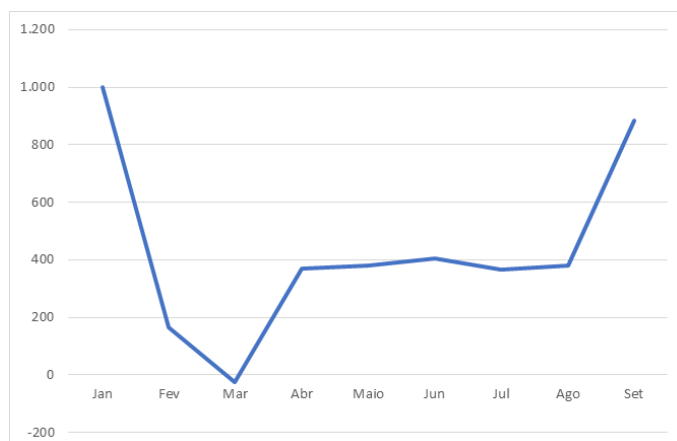
SETOR	Total de Empregos		Saldo de emprego (admissões – demissões)		Variação interanual (2023x2024)
	2024	2023	2024	2023	
Atividades de atenção à saúde humana	59.185	55.225	883	86	9,2
Serviços em geral	417.898	399.404	3.349	1.498	1,2

Fonte: CAGED/MTE

Entre janeiro e setembro de 2024, o saldo de empregos no setor de saúde do Espírito Santo apresentou variações significativas. Em janeiro, houve um aumento de +1.000 empregos formais, embora nos meses seguintes, em fevereiro e março, o saldo tenha sofrido uma queda, voltando a se estabilizar em abril e chegando a +380 empregos em agosto. Entretanto, em setembro houve um aumento considerável neste saldo, chegando a +883.

Esse dado marca um momento de fortalecimento do setor, impulsionado pela expansão de serviços hospitalares e pela realização de processos seletivos tanto no setor público quanto privado. Esse crescimento sinaliza a consolidação do mercado de saúde como uma área estratégica para atender à população e sustentar o desenvolvimento econômico do estado.

Atividades de atenção à saúde humana no ES em setembro de 2023 e 2024.



Fonte: CAGED/MTE

O mês de setembro de 2024 aponta, ainda, que os municípios de Vila Velha, Serra e Vitória lideram o ranking de novos empregos formais, com um saldo de +448, +134 e +100, respectivamente. Vale destacar que a maior parte desses novos empregos foram gerados nas atividades de atendimento hospitalar.

A expansão das atividades hospitalares nesses locais é impulsionada pela ampliação de serviços médicos e à necessidade de acesso a atendimentos especializados, o que, por sua vez, aumenta a contratação de profissionais qualificados no setor.

Esse aumento de empregos também está alinhado com o crescimento dos Sistemas Nacionais de Emprego (SINE) regionais, que mantêm um fluxo constante de ofertas na saúde e outras áreas essenciais, permitindo que os candidatos acompanhem e se candidatem facilmente às oportunidades que surgem.

Vila Velha teve o maior saldo de empregos no setor de saúde em setembro de 2024, com +448 vagas, devido a uma combinação de fatores relacionados à sua posição estratégica e ao dinamismo econômico do município. Como uma das cidades mais populosas e desenvolvidas do Espírito Santo, Vila Velha concentra importantes unidades hospitalares, clínicas e centros de diagnóstico, tanto na rede pública quanto privada, que atendem não apenas a população local, mas também pacientes de municípios vizinhos.

Vila Velha lidera ranking de novos empregos formais na saúde

Ranking de novos empregos formais na saúde, Setembro 2024

RANKING	MUNICÍPIOS/ES	SALDO LÍQUIDO
1º	Vila Velha	448
2º	Serra	134
3º	Vitória	100
4º	Cachoeiro de Itapemirim	52
5º	Guarapari	51

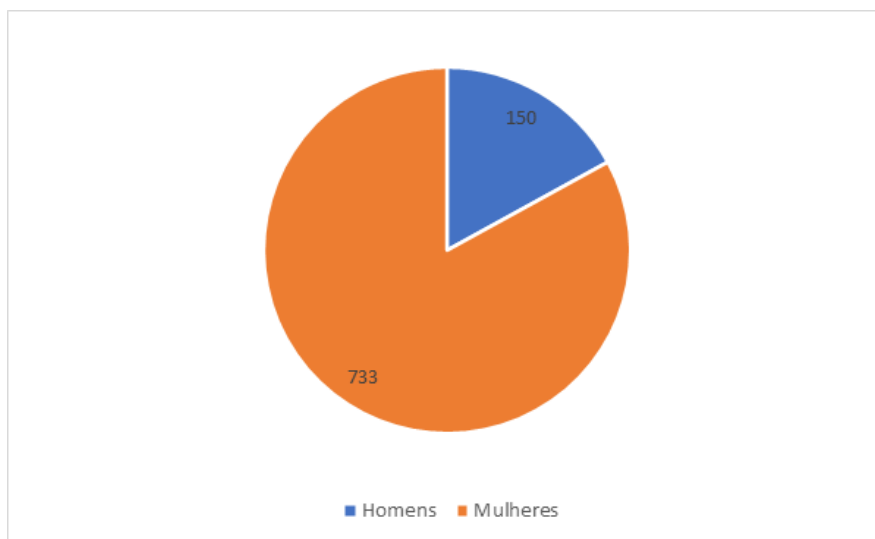
Fonte: CAGED/MTE

Características demográficas

Dos 883 novos empregados de carteira assinada em atividades de atenção à saúde, 733 são do gênero feminino, 565 possuem o ensino médio completo e 231 encontram-se na faixa etária entre 18 a 24 anos.

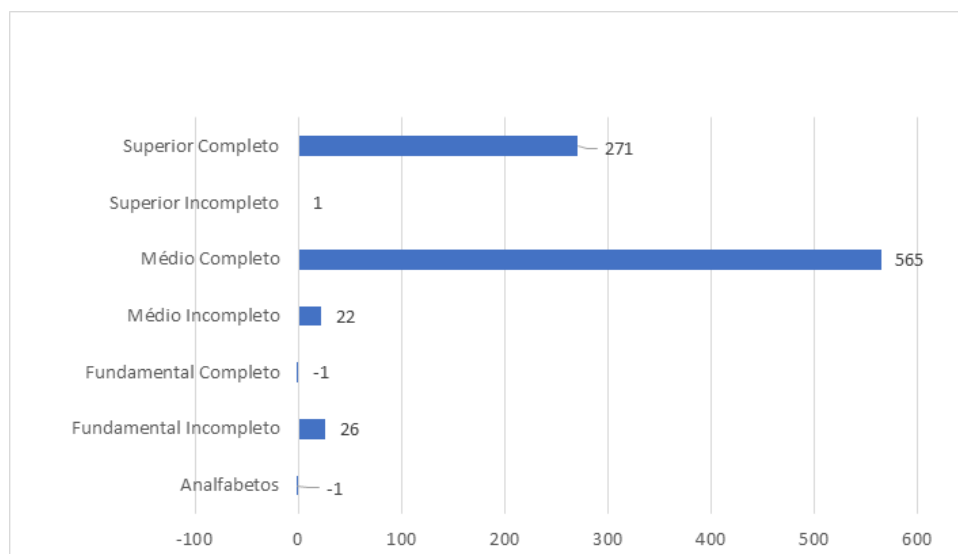
Saldo de empregados com escolaridade de nível superior é 23 vezes maior que o do mês de agosto

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Setembro, 2024



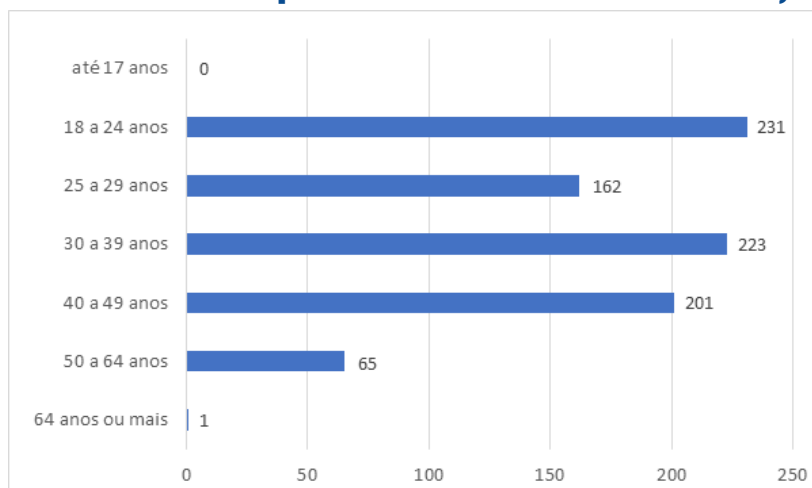
Fonte: CAGED/MTE

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Setembro, 2024



Fonte: CAGED/MTE

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Setembro, 2024



Fonte: CAGED/MTE

Vale ressaltar o crescimento do saldo de empregados com escolaridade de nível superior (271), sendo 23 vezes maior que no mês de agosto (-12). Acrescentado a isso, chama atenção também a quantidade de profissionais na faixa etária “30 a 39 anos” e “40 a 49 anos”, que foi 4,5 maior que no mês anterior, destacando-se a contratação de profissionais mais qualificados e experientes.



Opinião do Empresariado Capixaba

Entrevista com Fábio Frank, Diretor executivo do Kora Saúde/ Rede Meridional

“A busca por inovações tecnológicas está em constante evolução e deve ser abraçada com entusiasmo”, afirma Fábio Frank, diretor Executivo dos Hospitais da Rede Meridional Kora Saúde. Segundo ele, integrar e atualizar novas tecnologias médicas e sistemas de informação sem interromper serviços essenciais exige um planejamento cuidadoso e investimento contínuo.

A busca por inovações tecnológicas está em constante evolução e deve ser abraçada com entusiasmo

Frank observa que, nos últimos anos, a necessidade de serviços de saúde mais abrangentes e eficazes tem impulsionado a implementação de soluções completas, capazes de atender demandas de maneira eficiente e personalizada. “Na Kora Saúde, estamos na linha de frente das inovações em saúde digital, investindo em tecnologias para melhorar a experiência dos nossos pacientes”, comenta.

A rede já oferece um sistema avançado de agendamento que inclui um canal online, serviços de telemedicina e um aplicativo chamado “Meridional Cliente”.



A plataforma permite que pacientes acessem seu histórico de agendamentos e visualizem laudos e resultados de exames de imagem de qualquer lugar. “Essas ferramentas facilitam a vida dos pacientes, proporcionando mais conforto e agilidade nos atendimentos”, explica.

Além dos avanços no atendimento ao paciente, a Kora Saúde também investe em tecnologia de gestão hospitalar, com o uso de painéis de controle BI (Business Intelligence) que melhoram o fluxo operacional. “Acompanhamos a jornada do paciente de forma online, desde a entrada no pronto-socorro até a alta, o que nos permite otimizar o tempo de atendimento e evitar a ociosidade de leitos”, destaca. Essa eficiência operacional contribui diretamente para a satisfação dos pacientes e a qualidade do atendimento.

Frank ressalta ainda os altos investimentos da Rede Meridional em tecnologia no Espírito Santo, proporcionando tratamentos avançados e eficazes. Um dos destaques é o centro de cirurgia robótica do Hospital Meridional Cariacica, que, desde sua inauguração em 2020, já alcançou a marca de 1.000 cirurgias robóticas em 2024, tornando-se um dos programas mais bem-sucedidos do Brasil. O hospital conta com

uma equipe multidisciplinar que utiliza o avançado robô Da Vinci® XI, oferecendo aos pacientes um tratamento preciso e minimamente invasivo.

Para a Kora Saúde, esses investimentos refletem um compromisso contínuo com a inovação e com a melhoria da qualidade nos serviços de saúde, beneficiando diretamente a população capixaba e posicionando a rede como referência em saúde digital e gestão hospitalar.

O setor de serviços tem sido beneficiado pelo aumento de investimentos públicos e privados, atraindo profissionais de várias especialidades. A estabilidade fiscal no Espírito Santo, aliada à atratividade para novos investimentos, facilita o crescimento do setor, e espera-se que a criação de novos empregos se mantenha forte nos próximos anos.



O que está acontecendo?

Os dados divulgados pelo CAGED-MTE referentes a setembro de 2024 mostram um desempenho significativo no mercado de trabalho do setor de saúde no Espírito Santo. O saldo positivo de 883 novos empregos formais reflete o dinamismo do setor, que apresentou um total de 59.185 empregos com carteira assinada. Esse saldo é resultado de 2.722 admissões e 1.839 desligamentos, sendo o melhor registrado desde janeiro de 2024, quando houve um pico de +1.000 novas vagas.

O destaque foi para as atividades de atendimento hospitalar, responsáveis por 793 das novas contratações. Esse aumento está associado à ampliação de serviços médicos especializados e ao crescimento da demanda por atendimentos hospitalares, que requerem profissionais capacitados para diferentes funções. Comparando com o mesmo período de 2023, quando o saldo do setor foi de apenas +86, o crescimento de 9,2 vezes em 2024 evidencia a recuperação e a expansão do setor de saúde como motor de geração de empregos no estado.

Esse crescimento no setor saúde está inserido no contexto mais amplo do mercado de trabalho do Espírito Santo, que apresentou um saldo positivo de 5.635 novas vagas formais em setembro. Dentre os setores econômicos, o de serviços, do qual a saúde faz parte, liderou a geração de empregos, com 3.349 novas contratações no mês. Essa performance reforça a relevância estratégica do setor de serviços para a economia capixaba e destaca a saúde como uma área essencial para impulsionar o desenvolvimento regional.

Geograficamente, os municípios de Vila Velha, Serra e Vitória lideraram a criação de empregos formais no setor saúde, com saldos de +448, +134 e +100, respectivamente.

Essa concentração está diretamente relacionada ao fortalecimento das atividades hospitalares nessas localidades, que são polos urbanos com infraestrutura mais desenvolvida e maior demanda por serviços de saúde especializados. Tanto hospitais privados quanto públicos contribuíram para o aumento, com destaque para processos seletivos destinados a plantões e cobertura de escalas em unidades públicas.

O perfil dos novos contratados revela características importantes. Dos 883 novos empregos, 733 foram ocupados por mulheres, reafirmando a predominância feminina no setor de saúde. A maioria dos contratados (565) possui ensino médio completo, mas um dado relevante é o aumento

expressivo na contratação de profissionais com nível superior. Em setembro, foram admitidos 271 profissionais de nível superior, um salto considerável comparado ao saldo negativo de -12 registrado em agosto.

Setor de serviços, do qual a saúde faz parte, liderou a geração de empregos em setembro de 2024



No que diz respeito à faixa etária, a maior parte das contratações ocorreu entre jovens de 18 a 24 anos, com 231 novos postos. No entanto, houve um aumento significativo nas faixas de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos, com uma alta de 4,5 vezes em relação a agosto. Isso reflete a busca por profissionais mais qualificados e experientes, capazes de atender a demandas crescentes por serviços de saúde especializados.

A expansão no saldo de empregos formais em setembro de 2024 reflete a evolução do setor de saúde como resposta à crescente necessidade da população. Isso é facilitado pelo papel dos SINEs regionais, que mantêm um fluxo constante de ofertas e ajudam os candidatos a acessar oportunidades de forma mais ágil. O desempenho do setor saúde reafirma sua relevância na geração de empregos e na contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo.

Tendências

INTEGRAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

A integração de novas tecnologias, como a telemedicina, inteligência artificial (IA) e robótica, está promovendo uma transformação significativa no mercado de trabalho na área da saúde. Essas inovações não apenas redefinem os processos assistenciais, mas também criam novas demandas por profissionais capacitados para lidar com ferramentas avançadas e sistemas digitais.

A telemedicina tem se consolidado como uma solução eficiente para ampliar o acesso aos cuidados de saúde, especialmente em regiões remotas ou com infraestrutura limitada. Isso exige que os profissionais adquiram competências para operar plataformas de comunicação, realizar consultas virtuais e integrar dados dos pacientes em sistemas eletrônicos. Além disso, é fundamental desenvolver habilidades interpessoais que garantam uma experiência acolhedora e humanizada, mesmo em atendimentos à distância.

A IA está revolucionando a prática médica, permitindo diagnósticos mais rápidos e precisos, análise

preditiva de doenças e personalização de tratamentos. Profissionais da saúde precisam aprender a trabalhar em parceria com essas ferramentas, interpretando dados gerados por algoritmos e utilizando-os para melhorar a tomada de decisões clínicas. Além disso, é crucial compreender os limites éticos e legais do uso de IA na saúde, como a proteção de dados sensíveis e a necessidade de supervisão humana.

A IA está revolucionando a prática médica, permitindo diagnósticos mais rápidos e precisos, análise preditiva de doenças e personalização de tratamentos



Já a robótica está sendo empregada em diversas áreas, desde cirurgias assistidas por robôs até cuidados com pacientes com mobilidade reduzida e tarefas administrativas automatizadas. Cirurgiões, por exemplo, precisam de treinamento específico para operar sistemas robóticos em procedimentos minimamente invasivos. Além disso, enfermeiros e fisioterapeutas estão utilizando dispositivos robóticos para reabilitação e monitoramento remoto. Esses avanços exigem conhecimento técnico detalhado e uma adaptação constante às novas ferramentas. Desta forma, com a evolução tecnológica, o perfil do

profissional de saúde está mudando. Além do conhecimento clínico tradicional, é cada vez mais essencial que esses profissionais dominem tecnologias de ponta, como softwares especializados, dispositivos médicos digitais e análises baseadas em big data. A incorporação dessas tecnologias está moldando o futuro da saúde, exigindo uma combinação de habilidades clínicas, tecnológicas e éticas. Os profissionais que investem em atualização e treinamento estão melhor posicionados para prosperar nesse novo cenário, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente e inovador.

Notas

- . O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.
- . Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.
- . Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revien C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br